

ANO II | EDIÇÃO 3

VILLAGRES®

MAGAZINE

RENZO PIANO

*misticismo e magia
embalam projetos*

FOTOGRAFIA

*Expressão íntima
do olhar*

DISPOSIÇÕES

maravilhosas

*Tendência geométrica e tons urbanos
unem estética retrô*

INVASÃO FOOD TRUCK

Desperte o motor do apetite

Linha

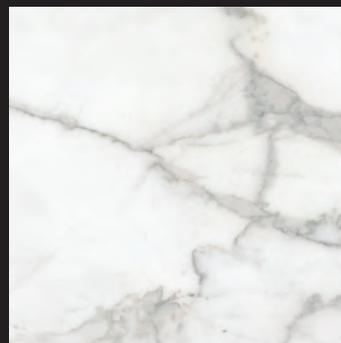
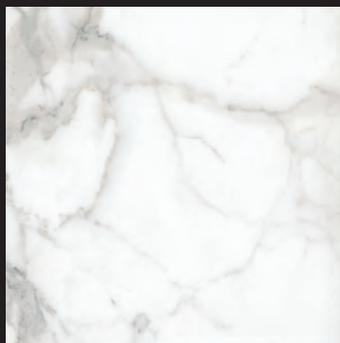
Calacatta

Esta linha se inspira nos mais valiosos mármore Calacatta originários da Itália. Sua superfície de alto brilho com tecnologia Touch de polimento, aliada à alta definição dos veios, confere profundidade e valorização das nuances neutras e prateadas. Um porcellanato em grandes formatos, perfeito para projetos sofisticados.

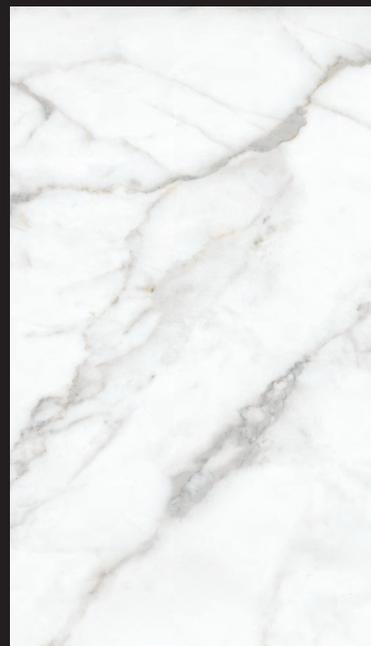


Coleção

Touch



Porcellanato **Calacatta** | 71x71 cm | 710040
Retificado Polido Brilhante | L11 | 10 faces



Porcellanato **Calacatta** | 62x107 cm | 620002
Retificado Polido Brilhante | L11 | 8 faces

VILLAGRES[®]

www.villagres.com.br

VILLAGRES

Marketing Villagres

Renato Salvatti
Gustavo Lopes
Nathalia Maule
Luan Rocha

Conteúdo, Edição e Arte



customizadas@agneloeditora.com.br

Diretor Presidente
Agnelo de Barros Neto

Diretora Financeira
Samantha de Barros

Jornalista Responsável
Marcos Mila - MTB: 26.418/SP

Redação
Fábio Sabbag e Camila Lourenço

Arte
Geraldo de Oliveira e Talita Correa

Editor de Fotografia
Yuri Zoubaref

Gerente de TI
Carlos Eduardo Manrubio Cabral

Atendimento
Tatiane de Souza

Marketing
Rianne Souza

Revisão
Marcello Bottini

Administração
Simone Vicente

Impressão: Eskenazi Gráfica

Tiragem: 15.000 exemplares

Relações com a imprensa:
redacao@agneloeditora.com.br

A Villagres Magazine é produzida
pela Agnelo Editora
Revistas Customizadas.

A reprodução total ou parcial do
conteúdo desta obra é expressamente
proibida sem prévia autorização.

6 DESEJADOS
Estilo para sua casa

10 PERFIL
As joias da arquitetura

14 ENSAIO
Maravilhosa linha Maravilhosa

20 GIRO
Novidades e tendências

22 GASTRONOMIA
Fome em forma de truck

26 ÍCONE
A magia de Renzo Piano

28 FOTOGRAFIA
Expressão íntima do olhar

32 ESPAÇO VILLA
Lançamentos em destaque



UM BRINDE *à vida*

Uma edição que fala e retrata a vida em sua máxima performance. Com seus produtos alinhados com o bom gosto e requinte, a Villagres apresenta, por meio da Santa – fábrica de ladrilhos –, a linha Maravilhosa. No Ensaio desta edição, você pode curtir as faces maravilhosas desenvolvidas a partir da atmosfera presente na cidade do Rio de Janeiro.

Já na entrevista mostramos o perfil da arquiteta Jóia Bergamo, que aposta em atendimento customizado, sempre levando em consideração o estilo de vida dos clientes. Outro destaque é Renzo Piano e seus trabalhos recheados de misticismo e magia.

Como saco vazio não para em pé, buscamos os food trucks mais alternativos e com comida de qualidade por este Brasil afora. Desperte seu apetite ao conhecer as opções que são servidas sobre quatro rodas.

Com carinho e dedicação, criamos as páginas que você certamente lerá daqui em diante. Você vai notar como a Villagres está preparada para proporcionar momentos inesquecíveis para toda a sua família. Um brinde à vida e à boa leitura.

Equipe Villagres

VILLAGRES®



ARTESANATO MODERNO

1

Essa é a proposta do banco Memórias, da marca Yankatu. O tecido feito em tear manual, conhecido por Cathedral, serviu de base para que Maria Fernanda Paes de Barros, designer da Yankatu, desenvolvesse pranchas de freijó maciço entalhadas. A tecelagem é produzida em fios de algodão tingidos naturalmente utilizando-se frutos de pomar. Medindo 133,5cm x 41,5cm x 41cm, o banco conta com um revisiteiro e tampo de madeira que pode ser utilizado também como mesinha de apoio.

www.yankatu.com.br



MODERNIDADE E ATITUDE

2

Levar para a sua casa os efeitos de um material desgastado e oxidado, mas sem abrir mão da leveza, do alto brilho e da sensação do toque de seda, não é impossível. Com a linha Metálica (ref.620004, 62 x 107cm) você encontra toda essa modernidade e atitude através de suas nuances e tonalidades.

www.villagres.com.br



BANHO DE CACHOEIRA

3

Para quem valoriza a hora do banho e faz deste momento o mais prazeroso do dia, sem abrir mão do conforto, o Chuveiro Twin Spa, da Deca, é uma ótima opção. Ele tem design ultra slim, quatro opções de cores e possui dois tipos de jatos - normal e cascata - que podem ser utilizados ao mesmo tempo. Esse diferencial proporciona a você um banho de cachoeira dentro do seu banheiro. www.deca.com.br

3



DESIGN DELICADO

4

Com design fino e delicado, modernidade, minimalismo e versatilidade podem ser encontrados na mesa lateral Sálvora, assinada pelo designer Victor Anguera para a marca Clami. Com medidas de 600mm x 550mm x 400mm, sua estrutura é produzida em aço carbono com acabamento em lâmina de madeira, mármore ou laca. www.clami.com.br

4



5



6



7

8



5

LUZ & SOMBRA

As formas contemporâneas e esculturais do Horgen, pendente da Cecília Dale, se transformam no ponto focal de qualquer ambiente. Quando aceso, ressalta a beleza das lâminas de madeira de freixo, seladas com óleo natural de linhaça, criando um efeito único de luz e sombra. www.ceciliadale.com.br

6

EXPERIÊNCIA SENSORIAL

Produzida em madeira naval certificada e com design exclusivo, a Banheira Alba Luce Sabbia, da Interbagnio, com design assinado pela Para-design, oferece uma forma curvilínea da madeira e o apoio em vidro formando uma prática e elegante bancada lateral para armazenar óleos, sais, essências, velas, bem como um espaço especialmente destinado para a toalha de banho. Esses complementos funcionais e integrados à decoração tornam seu banho uma relaxante experiência sensorial. www.interbagnio.com.br

7

SANTAS E SUAS CATEDRAIS

Traços contemporâneos em formas e desenhos presentes em catedrais e palácios europeus no século XIX, criados por artesãos, arquitetos e pintores da época, são encontrados na linha Catedral (ref.252517), da Santa Fábrica de Ladrilhos. Dez modelos diferentes, concebidos no formato 25 x 25cm, cada um homenageando uma santa: Helena, Luzia, Tereza, Maria, Catarina, Cecília, Joana, Rita, Ana e Isabel. www.santaladrilhos.com.br

8

IN SHADE - NA SOMBRA

Hoje as novas residências são mais integradas e não sabemos onde termina o indoor e onde começa o outdoor. Olhando essa tendência nasceu o conceito conhecido como In Shade (na sombra), que conta com mobiliário que possui características mistas (indoor e outdoor), ideal para varandas e terraços cobertos. A poltrona Capadócia, 77cm x 59cm x 61cm, do designer Roque Frizzo, da Saccaro, é um belo exemplo de In Shade. www.saccaro.com.br

ÁGUA PURA COM DESIGN

9

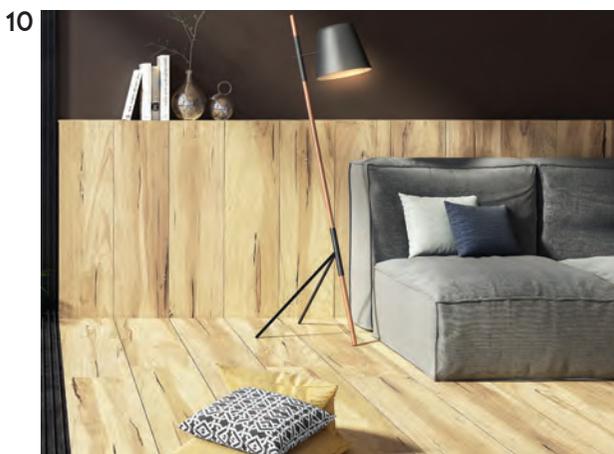
Tecnologia, design e bem-estar marcam a nova Linha Docol Vitalis, de purificadores de água. Em testes realizados o produto teve nota máxima na redução de cloro, retenção de partículas e aprovação em eficiência bacteriológica. A torneira e o monocomando possuem duas bicas distintas: uma para o uso convencional, como higienização de louças, e outra para consumo, onde a água sai filtrada. As bicas podem ser usadas simultaneamente e possuem rotação de 360°. Mesmo com tanta tecnologia o design não foi esquecido: a peça é linda. www.docol.com.br



NAVEGÁVEL E SEGURO

10

Viver a poesia de ter um espaço só seu, navegável e seguro, como as lagunas de Veneza, traz um respiro ao nosso cotidiano. A Linha Bríccola, (ref. 310000), da coleção Naturale, da Villagres, ajuda a conquistar essa poesia. Ela representa as estacas de madeira fixadas no fundo do mar, na laguna de Veneza, onde a função é indicar os limites da área mais profunda da laguna - uma região navegável e segura. Com formato 31 x 108cm transmite os detalhes dos veios profundos das bríccolas, esculpidos por moluscos e pelas marés durante a sua estadia na laguna, a partir da tecnologia digital com brilho localizado em seus veios mais marcantes. www.villagres.com.br



CONFORTO DOS ANOS 70

11

O badalado designer francês Philippe Nigro convida você para aproveitar a experiência da suavidade natural oferecida pelas encostas de assento suave e encosto de cabeça do sofá Manarola, inspirado nos anos 70 e extremamente confortável. www.lignerose.com.br



DORMINDO NO CASULO

12

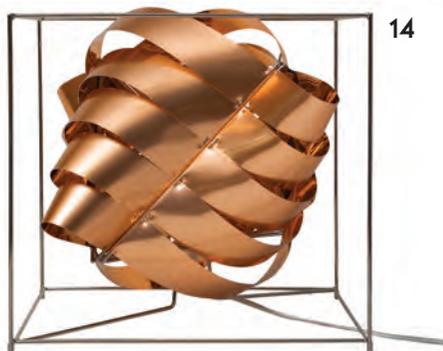
Você dentro de uma concha ou um casulo, tudo visando proteção e serenidade, o refúgio ideal para o sono perfeito. Esse é o conceito da cama Desdemona. A cabeceira estofada e contínua dá à cama uma sensação de leveza, além de ser um convite aconchegante para ler, assistir televisão ou escrever. www.lignerose.com.br



13



14



15



16



13

ACEITA UMA PIZZA?

Quem não gosta de uma pizza quentinha? E se ela for feita na hora e servida com todo o charme nessa despojada tábua de pizza da coleção Formas? Sim, é possível adicionar uma pitada extra de elegância e alegria na sua “noite da pizza”. Essa coleção, da Sao Casas, foi desenvolvida pelo designer André Godoi, que misturou influências e tendências, valorizando a diversidade do DNA brasileiro. www.saocasas.com.br

14

ESCULTURAS LUMINOSAS

A luminária Auriga Cube, desenhada nos anos 70 pelo escultor francês Max Sauze, conhecido por suas “esculturas luminosas”, está mais atual do que nunca. Com ares vintage, ela é feita em lâminas de alumínio cor cobre, soldadas sobre uma estrutura tubular fina e mede 30cm x 30cm x 31cm. Apagada, possui uma aparência harmoniosa entre as formas e proporções. Acesa, é objeto de fascinação, revelando toda a poesia da luz concebida pelo designer, com projeções deslumbrantes no ambiente todo. www.futon-company.com.br

15

FOLCLORE + ROCK

Você conhece o movimento Folk? A linha Folk (ref.310008), da coleção Touch, da Villagres conhece muito bem. Seu design foi inspirado nas influências desse movimento dos anos 60, criado por jovens seguidores de um gênero musical que combinava o folclore com o rock. Com formato 30cm x 107cm, é caracterizado pelos tons escuros e destonalizados de madeira, e propõe três texturas diferentes: granilhado, acetinado ou com brilho pleno, a partir da técnica de polimento Touch. www.villagres.com.br

16

RADICALMENTE DIFERENTE

A designer Busetti Garuti Redaelli criou esse mancebo radicalmente diferente para a Extenda. Ele conta com mastros e barras úteis para pendurar roupas e até mesmo para armazenar pequenos objetos sobre a bandeja redonda. Merecem destaque a nobreza dos materiais utilizados e a abordagem muito inovadora que rompe convenções, cuja forma dos mancebos tradicionais não mudou por décadas. www.lignerose.com.br



JÓIA BERGAMO

UMA JOIA DE ARQUITETURA

Ao exercer suas atividades no segmento de arquitetura e design de interiores, Jóia Bergamo, estruturada com sedes em São Paulo e em Miami (EUA), aposta no atendimento customizado exclusivo com foco na assessoria completa. Sempre desafiada a criar inéditos projetos, Jóia mostra sua identidade profissional em áreas residenciais, corporativas e comerciais. O resultado vem em forma de consolidação das ideias propostas: seus escritórios desenvolvem cerca de 150 projetos por ano. Com 28 anos de expertise, a arquiteta faz fluir suas demandas sempre fundamentada em tendências, com alma diretamente ligada à modernidade e à funcionalidade. Durante sua visita na Revestir, evento realizado recentemente no Transamérica Expo Center, em São Paulo, Jóia registrou a miríade de novidades para apresentar projetos completos tanto na área interna quanto na externa. Qualidade de vida, tecnologia e funcionalidade estiveram na pauta do evento na visão da profissional. “As novidades revelam que relaxar e ganhar tempo em casa estão entre as prioridades do momento. Na prática, isso se reflete em acessórios inteligentes que ganharam uma bela roupagem por meio do design e até chuveiros que acionam diversas funções, como massagem, controle de temperatura, sauna e música ambiente”, observou Jóia. A Revestir mostrou também, de acordo com a arquiteta, várias maneiras para colorir os ambientes. “Em especial, o azul está em alta na decoração. As formas geométricas também estão em alta, assim como o cobogó, que nada mais é do que um elemento vazado que pode ser usado para dividir ambientes”, analisa. Além desta entrevista que publicamos, conheça mais sobre a arquiteta por meio de seu blog: www.blogjoiabergamo.com.br.

> A amplitude da comunicação e das novas tecnologias acabou determinando um processo de depuração do arquiteto? Pessoalmente, como encara os “novos tempos”, onde o contato dos clientes com a arquitetura pode ser amplo e, também, questionador?

Estes “novos tempos”, onde o cliente tem acesso rápido às informações e novidades, motivam a fazer um trabalho muito mais completo, pois, devido à tecnologia, muitos clientes chegam sabendo do que gostam e do que não gostam. Isso facilita muito para traçar o perfil do cliente.

> Você enxerga a integração dos espaços como uma maneira saudável de exercer conceitos em novos projetos? Neste sentido, chão e parede, por exemplo, acabam sendo os condutores da arquitetura?

Espaços ampliados estão cada vez mais em alta, pois a cada dia as pessoas têm recebido convidados em casa e necessitam de ambientes integrados. Sem dúvida, trabalhar as paredes oferece um toque especial a cada ambiente, como se estivéssemos vestindo-o. O piso tem que ser muito bem escolhido, pois ele também caracteriza muito o estilo do ambiente.

> Nas grandes cidades, os apartamentos estão cada vez menores, mas seus moradores continuam exigentes em relação à arquitetura. Como diferenciar, levando em consideração ambientes, digamos assim, mais enxutos?

Com espaços cada vez mais reduzidos, precisamos usar muita criatividade e aproveitar cada espaço da melhor forma possível. Com isso, aumentam projetos de marcenaria embutida e móveis multifuncionais. Espaços integrados ampliam e dão maior circulação, mas também podemos embutir portas, dando a possibilidade de fechar espaços e manter a privacidade, quando necessário. Realmente, são projetos desafiadores e muito gratificantes depois de prontos.

> As cores são indutoras de temperamento? Elas conseguem ditar o ritmo de determinados projetos?

Sim, com certeza. Precisamos escolher muito bem as cores para cada projeto. Por exemplo, em uma residência, gosto muito de trabalhar cores neutras em pisos e paredes e pontuar cores mais quentes nos objetos e mobiliários. Mas em espaços como quartos de adolescentes, brinquedotecas, entre outros, podemos apostar um pouco mais em cores alegres.

“Com espaços cada vez mais reduzidos, precisamos usar muita criatividade e aproveitar cada espaço da melhor forma possível”



ARQUITETA EXERCE NA PRÁTICA SUA VISÃO DE TRABALHO EM SINERGIA COM AS NECESSIDADES E DESEJOS DOS CLIENTES. CONSEGUE ASSIM DESCOBRIR UM POUCO MAIS DE SEUS COSTUMES E HOBBIES, ALCANÇANDO A FUNCIONALIDADE PRETENDIDA



REQUINTE E BOM GOSTO, ALINHADOS DE ACORDO COM NECESSIDADES CUSTOMIZADAS, NORTEIAM AMBIENTES CRIADOS PELA JOIA BERGAMO

> Quais os critérios abordados pelos seus projetos quando a ideia fundamental passa pela harmonia entre pisos e paredes?

Harmonia é a palavra-chave para todos os meus projetos, desde o piso até o objeto de decoração. Gosto muito de conhecer o cliente e entender melhor seu estilo, mas as cores e materiais estão sempre em harmonia.

> Quais os trabalhos que mais exigiram conhecimento de sua parte?

Cada trabalho é único e desafiador. Quando estou criando, tento entrar nas necessidades de quem utilizará aquele espaço. Nesse sentido, todos os projetos se tornam desafiadores.

> Como a sua arquitetura consegue mostrar uma face diferenciada?

Tornando cada projeto único.

“Harmonia é a palavra-chave para todos os meus projetos, desde o piso até o objeto de decoração”



ESPAÇOS DESTINADOS AO DESCANSO NÃO DISPENSAM CONFORTO E SOBRIEDADE



SEJA BEM-VINDO E DESFRUTE DE MOMENTOS INESQUECÍVEIS ONDE A NATUREZA CASA PERFEITAMENTE COM A ATMOSFERA ESCOLHIDA. A ARQUITETA MOSTRA TRÁNSITO SEMPRE FLUENTE EM APRESENTAÇÕES DE LINHAGEM NOBRES

“Meu estilo é mais o contemporâneo, porém sempre gosto de ousar, seja em um simples objeto ou no projeto como um todo”

› Com qual substrato você mais gosta de trabalhar e qual o mais difícil para encaixar nos projetos de arquitetura?

Nos meus projetos gosto muito de trabalhar com marcenaria, espelhos e diversos revestimentos. Não vejo dificuldade em encaixá-los em um projeto, mas sim, temos que ter cuidado para não exagerar e tornar o ambiente carregado.

› Podemos definir Jóia Bergamo como uma arquiteta que ousa, fundamentada em uma atmosfera eclética, ou aposta na contemporaneidade dos elementos?

Meu estilo é mais o contemporâneo, porém sempre gosto de ousar, seja em um simples objeto ou no projeto como um todo. Depende muito de cada projeto.

› Em seu site consta que realizar sonhos e desejos, com orientação para não fugir da tendência, modernidade e funcionalidade, são pontos focais da empresa. Na prática, como esta visão se desenvolve?

Converso muito com o cliente para entender suas necessidades e desejos, descobrir um pouco mais da sua vida, costumes, hobbies e o que seria funcional para ele. Meus clientes têm a liberdade de falar a qualquer momento o que estão achando do projeto. Sempre desenvolvo uma parceria ótima com eles.

› Você conhece os novos desenvolvimentos da Villagres? Atua com seus produtos?

Sim, gosto muito das opções de formatos e acabamentos. Realmente, é um produto diferenciado.

› A arquitetura vive no Brasil uma atmosfera revigorante? Quais caminhos dentro desse segmento ainda não são bem explorados?

Hoje, o Brasil não deixa a desejar para nenhum outro país. Costumo visitar muitas feiras internacionais e conhecer as fábricas brasileiras. Tenho me surpreendido com o que vejo aqui. Realmente, estamos bem representados.

CONTINUA LINDO
e com faces maravilhosas



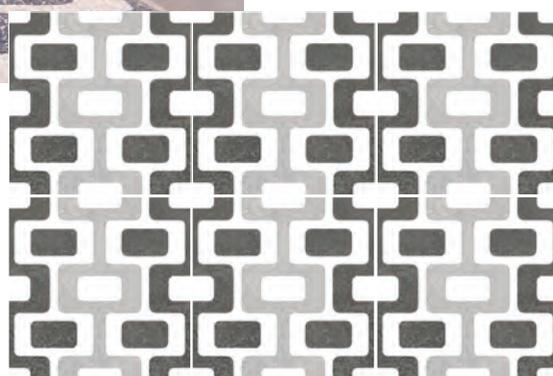
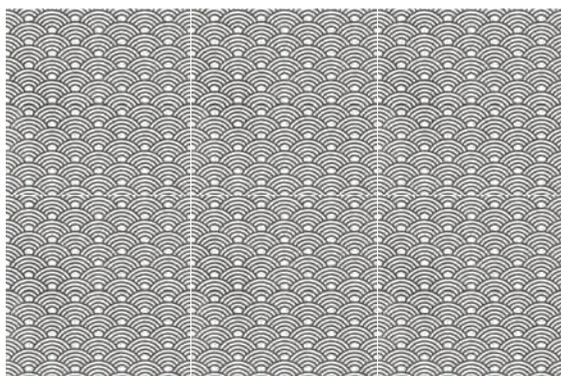
N°5
CHANEL
PARIS
PARFUM

SOBRE O CHÃO DA GUANABARA (CÓD. 252530). O PORCELLANATO ACETINADO, COM QUATRO FACES, INDICADO PARA ÁREAS INTERNAS, RECHEIA AMBIENTES AO RITMO DA BOSSA NOVA, VALORIZANDO A ESSÊNCIA DO CENÁRIO CARIOCA. ATITUDE MONOCROMÁTICA EM SINERGIA COM A COLMEIA DE IDEIAS QUE PREENCHE TERRITÓRIOS

Bonita por natureza e contagiante por essência, a atmosfera da “Cidade Maravilhosa” entra no radar de criação das novas peças, sempre produzidas em Porcellanato, a partir de conceitos estabelecidos pela arquitetura visual do Rio de Janeiro. Agora você tem a possibilidade de ter a identidade visual dessa cidade entremecendo ambientes com faces diferenciadas.



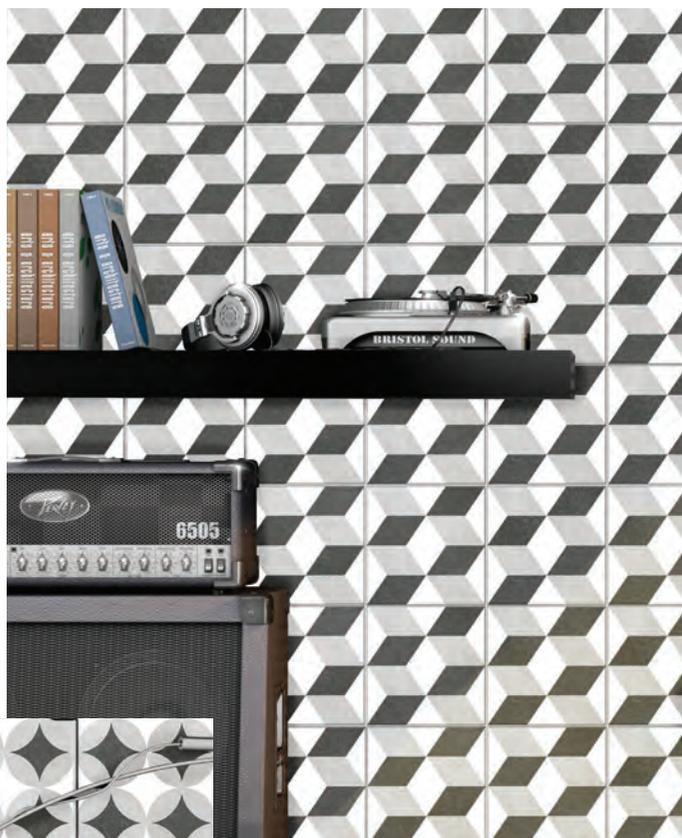
NO FORMATO 25CMX25CM NASCEU A LINHA MARAVILHOSA DA SANTA (FÁBRICA DE LADRILHOS DO GRUPO VILLAGRES), INSPIRADA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. A COMPOSIÇÃO DAS PEÇAS REMETE A FORMAS E LINHAS QUE CIRCUNDAM A SOCIEDADE CARIOCA E SEU ESTILO DE VIDA CONTEMPLADO PELO MUNDO INTEIRO - LEBLON (CÓD. 252532)- AQUI REPRESENTADA EM SUA FORMA INESQUECÍVEL DE SER.



AO TODO SÃO SETE LANÇAMENTOS (IPANEMA; GÁVEA; TIJUCA; GUANABARA; LARANJEIRAS (FOTO ACIMA); LEBLON E LIBERDADE) COM DESTAQUES PARA AS LINHAS GUANABARA, LEBLON E LARANJEIRAS. A FAMÍLIA DE LANÇAMENTOS, SEMEADA PELA SANTA, CARREGA EM SEU DNA A VERSATILIDADE DE APLICAÇÃO AO CRIAR AMBIENTES PRAIANOS NO SENTIDO MAIS VISUAL POSSÍVEL (CÓD. 252531).



LINHA IPANEMA (CÓD. 252527)
PORCELLANATO ACETINADO COM QUATRO FACES PARA ÁREAS INTERNAS. COM POSTURA DEMOCRÁTICA E, AO MESMO TEMPO, MONOCROMÁTICA. A LINHA MARAVILHOSA, NESTA IMAGEM REPRESENTADA PELA IPANEMA, DEIXA OS AMBIENTES LIVRES PARA RECEBEREM A CRIATIVIDADE PUJANTE. O PONTO DE VISTA DA DUALIDADE, SEMPRE COM OS OPOSTOS EM ATRAÇÃO, ENRAÍZA A LIBERDADE DE SENTIDOS, EXPRESSÕES E SONS. FAZ RESSURGIR A POSSIBILIDADE DE CONVERGIR O PRETO E O BRANCO COM O PERFIL ALMEJADO. DEIXA LIVRE PARA FLUIR AS IDEIAS, SEM DEIXAR DE LADO ROMPIMENTOS PRAGMÁTICOS.



A FORTE VISÃO FOCADA NA TENDÊNCIA VINTAGE, QUE CONSTRUÍU CALÇADAS E BARES DA "CIDADE MARAVILHOSA", FORTIFICA A ALMA DA LINHA TIJUCA. SUA FORTE PERSONALIDADE, AFINAL TIJUCANO É TIJUCANO, CONVIVE EM PERFEITA HARMONIA COM O ANTIGO. SEU BOM HUMOR FAZ PARCERIA COM A TENDÊNCIA GEOMÉTRICA, FORNECENDO CAUSA E EFEITO QUE DERRUBAM PARADIGMAS (CÓD. 252529).



LARANJEIRAS (CÓD. 252531). SANTA CRIAÇÃO. A LINHA MARAVILHOSA VEM COM O DIFERENCIAL DE SER UM PORCELLANATO QUE FAZ REFERÊNCIA AOS LADRILHOS HIDRÁULICOS. ONIPRESENTE EM PROJETOS CONTEMPORÂNEOS, ALÉM DA CONSOLIDADA PRESENÇA EM ÁREAS MOLHADAS (BANHEIRO, COZINHA E LAVABO), ESTICA SUA PARTICIPAÇÃO PARA AMBIENTES "SECOS", COMO SALA DE ESTAR, HOME THEATER, VARANDAS, QUARTOS ETC. QUE TAL O DESAFIO DE ENCONTRAR UM NOVO LUGAR PARA VIVER A LINHA MARAVILHOSA EM SUA MÁXIMA PERFORMANCE?

FACES MARAVILHOSAS, LOCAIS DIFERENCIADOS. O EXERCÍCIO PROPOSTO PELA SANTA RESULTA NA PRODUÇÃO DE PEÇAS DIFERENTES. PINCELADAS ARTESANAIS ENTOAM O COMPROMISSO COM A PRODUÇÃO INDUSTRIAL. SÃO FACES DISTINTAS PROVENIENTES DOS INVESTIMENTOS NO SEGMENTO DE IMPRESSÃO DIGITAL EM FULL HD. SUAS PAREDES NUNCA MAIS SERÃO AS MESMAS.





OBRA CLIENTE CONSTRULAR
ARQUITETA: MARIA LUIZA DE MORAES- RIO VERDE/GO
PRODUTOS UTILIZADOS: DECK REF. 6096 E
SANTA EMPÓRIO DECOR REF. 252504KIT



Maria Luiza Moraes, arquiteta e urbanista:

“Os revestimentos e pisos nos ambientes são a pele destes. E para uma composição harmônica e única, com conceito contemporâneo, escolhi a Villagres na obra do Gramadinho”

MOSTRE O SEU PROJETO

Quer que o seu ambiente também sirva de inspiração? Então, envie-nos fotos de espaços revestidos com peças Villagres e Santa. Eles poderão aparecer nas próximas edições da revista.

marketing@villagres.com.br

MUSEU DO AMANHÃ

Se você está de malas prontas para ir ao Rio de Janeiro, não deixe de separar um tempo para uma visita ao especial “Museu do Amanhã”. Por fora, uma arquitetura inovadora, assinada pelo arquiteto espanhol Santiago Calatrava, e que foi inspirada nas bromélias do Jardim Botânico. Por dentro, zonas interativas, uma sala de cinema 360 graus e um “churinga”, uma peça das antigas civilizações aborígenes australianas que representa todo o conhecimento e uma espécie de conexão entre passado, presente e futuro. Quem quiser almoçar no local poderá observar um monumento na parte de trás do museu. A peça de alumínio foi denominada como diamante estrela semente e tem cerca de três toneladas.



Paisagismo mundial

As tendências mundiais de jardinagem, lazer e decoração para áreas externas serão apresentadas na próxima edição da Feira Spoga+Gafa 2016, o principal evento do setor de jardinagem do mundo. A feira será realizada em Colônia, na Alemanha, entre os dias 4 e 6 de setembro e possui mais de 60 anos de história. Nela, os principais players do mercado se reúnem para discutir os rumos do segmento. Na última edição, em 2015, o evento reuniu mais de 2 mil expositores de 60 países, que puderam mostrar suas novidades para 40 mil visitantes de 108 países. Segundo especialistas, esse mercado movimenta no Brasil um volume de negócios estimado em R\$ 2,5 bilhões.

BRASIL CRIATIVO

Três cidades brasileiras fazem parte da lista das mais criativas do mundo. São elas: Salvador, Belém e Santos. Elas foram escolhidas pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Belém foi reconhecida pela gastronomia, que obteve forte influência indígena. Salvador se destacou pela música, que conta com o carnaval. E Santos pelo cinema, que possui mais de 24 salas. No total, sete categorias foram avaliadas, incluindo design. Em 2015, Curitiba havia sido nomeada “Cidade do Design”, e Florianópolis, da gastronomia. As “Cidades do Design” 2016 são: Detroit, nos Estados Unidos; Bandung, na Indonésia; Budapeste, na Hungria; Kaunas, na Lituânia; Puebla, no México; e Singapura.



DEMOCRATIZANDO A INFORMAÇÃO

Livros e periódicos de arquitetura e urbanismo da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, da Universidade de São Paulo (USP), estão disponíveis para consulta e download grátis. Inclusive todas as edições da revista Acrópole, que era especializada em arquitetura e foi publicada entre os anos de 1938 e 1971. Em 34 anos de publicação, a revista apresentou as realizações desenvolvidas não só por arquitetos paulistas, mas também nacionais e internacionais. Além de projetos de edifícios, urbanização, paisagismo, desenho industrial, comunicação visual, arquitetura de interiores e detalhamento arquitetônico, há textos teóricos, pesquisas, resenhas e notícias de interesse para os profissionais da área. Ao todo são 391 fascículos e mais de 23 mil páginas disponíveis. www.acropole.fau.usp.br e www.brasiliana.usp.br



TRAVEL AND FOOD

Você gosta de viajar? De conhecer lugares inusitados? Da deliciosa combinação “food + travel + trend”? Então visite o site informativo, em formato de revista eletrônica: melfernandes.com. Nele, profissionais especializados em turismo, gastronomia e “life style” produzem um conteúdo de qualidade sob o olhar atento de Mel Fernandes, especialista em hotelaria e diretora de operações do Hotel Unique, em São Paulo, que acaba de ser eleito pela Conde Nast Traveler o hotel número 1 da América do Sul. Posts sobre lugares inusitados, hotéis e suas excentricidades, tendências culturais, entre outros, sempre contam com informações em sites inspiradores para projetos arquitetônicos, de design e para a vida em geral.



*América
unida*

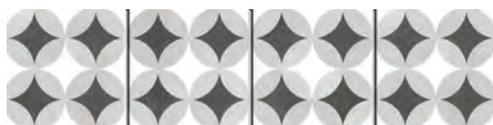
Uma parceria inédita firmada entre a Pinacoteca de São Paulo, a Art Gallery of Ontario (Canadá) e a Terra Foundation for American Art (EUA), está nos presentando com a exposição “Paisagem nas Américas: pinturas da Terra do Fogo ao Ártico”. Ela esteve recentemente em cartaz na Art Gallery of Ontario, em Toronto, e no Crystal Bridges Museum of American Art, de Bentonville, nos EUA. A mostra permanece em cartaz até 29 de maio, na Pinacoteca, em São Paulo, e conta com 105 obras de grandes artistas do continente americano, como os brasileiros Tarsila do Amaral e Pedro Américo, os americanos Frederic Church e Georgia O’Keeffe, além de artistas renomados do México, Canadá, Venezuela e Uruguai, entre outros, que poderão ser observados todos juntos pela primeira vez.





INVASÃO Food Truck

SOBRE RODAS, OS RESTAURANTES ESTACIONAM NAS RUAS DAS GRANDES METRÓPOLES BRASILEIRAS E CONQUISTAM FÃS POR ONDE PASSAM



Não, você não está caminhando pela Quinta Avenida, em Nova York, nem por uma rua qualquer do Velho Continente... Você está por aqui mesmo, provavelmente em alguma grande cidade do Brasil. E o que você está vendo é uma verdadeira invasão: a dos food trucks. Coloridos, bem decorados e supermodernos, os food trucks oferecem ao consumidor comidas variadas.

São pratos clássicos que ganham aquele toque “fashion gourmet”, como hambúrgueres, massas, coxinhas, brigadeiros, tapiocas, vinhos, wraps, comidas regionais típicas e outras especialidades gastronômicas.

Agora essa onda invade os principais points e eventos das cidades como uma ótima opção para quem procura por uma comida de qualidade, novidades gastronômicas e por um lugar descontraído para curtir uma refeição ao ar livre.

Essa “cultura gastronômica” veio dos Estados Unidos, mais especificamente de Nova York, um dos locais com maior quantidade de food trucks. O primeiro surgiu em 1872, na cidade de Providence, nos Estados Unidos. O dono, Walter Scott, vendia tortas e sanduíches para trabalhadores de fábricas. Os operários precisavam de comida barata e rápida – e os sanduíches vendidos em carrinhos eram uma boa opção.

Hoje eles fazem parte da cultura do país e viraram parada obrigatória para os moradores locais e turistas bem informados. Uma opção deliciosa e bem tradicional em NYC é o Neapolitan Express Food Truck. Sob o comando do chef Giulio Adriani, considerado um dos melhores fabricantes de pizza vivo, ele utiliza apenas alimentos orgânicos em suas receitas.

Porcos ainda não podem voar, mas em Seattle eles dirigem. Isso é o que o Maximus Minimus garante. Ele é conhecido por caprichar nos sanduíches de carne suína, mas também por possuir ótimas opções vegetarianas.



MAXIMUS MINIMUS

BRAZILIAN FOOD TRUCKS

No Brasil, com a globalização e a facilidade de viagens, muitos empresários viram a possibilidade de empreender, expandir seus negócios ou abrir um primeiro restaurante. A ideia é mostrar modelos diferentes que entram em contato direto com o público, além de custos que despertam o apetite mais voraz.

Juntou agora a fome com a vontade de comer. Como todos já sabem, os brasileiros adoram comer bem e também adoram uma novidade. A forma de sucesso estava pronta e hoje o mercado nacional não para de crescer. A democratização de pratos da alta gastronomia e de comidas tradicionais é vista nas ruas das cidades.

DEMOCRATIZAÇÃO GASTRONÔMICA

Você já comeu um Frango Shoyuyaki ou um Arroz Crocante ao Furikake? Esses são alguns dos pratos tradicionais da culinária japonesa servidos no Food Truck Furikake. Segundo Marcos Miyake, seu proprietário, ele aprendeu a cozinhar com o seu pai, comilão e cozinheiro de final de semana.



FRANGO SHOYUYAKI DO FURIKAKE FOOD



PELO MUNDO

Maximus Minimus, Seattle, Washington, EUA

Conhecido mundialmente como “o porco de metal sobre rodas”, ele serve sanduíches feitos com carne suína. Possui versões vegetarianas. www.maximus-minimus.com

Neapolitan Express, NYC, EUA

Há dois locais de tijolos e argamassa, como eles explicam, ambos em Nova York, um em East Harlem e o outro no distrito financeiro. E a versão sobre rodas que fica circulando pela cidade. Mais informações: www.neapolitanexpress.com

Wafels&Dinges, NYC, EUA

Vendendo waffles com vários tipos diferentes de recheio é, com certeza, um dos food trucks mais tradicionais de Nova York. Existe um mapa em seu site que ajuda os clientes a localizarem o Wafels&Dinges mais perto: www.wafelsanddinges.com

Rooftop Smokehouse, Barcelona, Espanha

Vai para Barcelona e gostaria de experimentar algo realmente saboroso? Vá ao encontro do Rooftop Smokehouse. Esse food truck é especializado em produtos defumados, como polvo, mexilhão, cavala, pastrami e presunto. E todo o processo de produção é artesanal. www.rooftopsmokehouse.com

Mom's Grilled Cheese Truck, Vancouver, Canadá

Considerado um dos melhores foods trucks de Vancouver, o Mom's Grilled Cheese Truck serve queijo grelhado, como nas receitas clássicas, mas com um toque gourmet, além de sopas e outros alimentos considerados “comfort foods”. www.momsgilledcheesetruck.com



WAFFLES

***Alimentar-se
ao ar livre
torna-se
um grande
entretenimento***

E que tal provar uma cerveja artesanal em uma charmosa Kombi adaptada com 10 torneiras de chopp, onde cada uma pode servir um tipo diferente da bebida? O pessoal de Santa Catarina pode viver essa experiência com a Malt Beer Kombi. Para Enio Coronas, da Malt Beer Kombi, a melhor parte de ser um food truck é “poder ir até os seus clientes apresentar o seu produto, incluindo cidades pequenas que não estão acostumadas com muitas novidades”.



MALT BEER KOMBI



PAPPARDELLE KOMBINA



Lilia Carvalho, sócia do Kombina - o primeiro Food Truck de Recife (PE) montado em uma charmosa Kombi 1975 - ressalta que o diferencial de um food truck é a possibilidade de comer ao ar livre, de uma maneira leve e divertida. Todo o processo de preparo dos alimentos pode ser seguido pelo olhar do cliente, tornando-se uma forma de entretenimento antes do apetite final. O Kombina faz comida focada em massas saborosas e saudáveis.



SALADA KOMBINA

Com a sua mobilidade eles vão até onde os seus clientes estão

PELO BRASIL

Furikake, São Paulo

Servindo comida tradicional japonesa ele faz sucesso entre os imigrantes e descendentes de japoneses, mas o seu objetivo é conquistar os clientes que não conhecem muito esses sabores.

www.facebook.com/furikakefood

MaltBeer Kombi, Santa Catarina

Eles podem animar qualquer cliente com a sua Kombi azul e branca, carregada com mais de 500 litros de 10 tipos diferentes de chope artesanal, todos na temperatura certa.

www.facebook.com/maltbeerkombi

O Gajo, São Paulo

Comida portuguesa não poderia faltar, principalmente os bolinhos de bacalhau. Decorado com a temática de um boteco, ele é conhecido por “Bigode móvel”, pois sua marca remete a um português de bigode largo, como nos botecos antigos. Além do bigode, as receitas também seguem as regras da terrinha.

www.facebook.com/ogajofoodtruck

Kombina, Recife

A Kombina atua com sucesso no Nordeste, inclusive para clientes que possuem restrições alimentares. Eventos musicais, culturais e atividades recreativas (para crianças) também fazem parte do seu cardápio.

www.facebook.com/kombinafoodtruck

Irmãos Coxinha, São Paulo

Existe quem não goste de coxinha? Ainda não encontramos! E se elas ainda forem pequeninhas e de vários sabores diferentes, melhor ainda.

Essa gostosura pode ser encontrada tanto doce como salgada no food truck Irmãos Coxinhas.

www.facebook.com/irmaoscoxinha-foodkombi

BANCO INTESA SANPAOLO
Foto: Claudio Divizia / Shutterstock.com

PIANO PIANO *si va lontano*

INCANSÁVEL NA ARTE DE PRODUZIR – E ENCANTAR –, RENZO PIANO APOSTA NA ARQUITETURA HIGH-TECH



Pronto para viver uma viagem pelo mundo fascinante da arquitetura? Acomode-se na poltrona mais confortável, porque vai começar uma leitura cunhada desde meros esboços carregados de simbolismo a imponentes construções recheadas de misticismo e magia. Em sua longa trajetória ascendente no universo da arquitetura, Renzo Piano, nascido em Gênova no dia 14 de setembro de 1937 e, como já escrito, profundo semeador da arquitetura high-tech, tem a obra Centro Georges Pompidou (em Paris) como o ponto mais alto de criatividade de sua coleção. Dentro de sua pujante cabeça, movida a desafios por vezes avassaladores, Piano consolida,

por meio de sua arquitetura, viagens pontuais entre o misticismo e a magia. Suas imponentes construções levam a formas arquitetônicas sem estilo pré-definido. Seu trabalho respira, transpira e une conjuntos de ideias coerentes junto com intercessões sem pragmatismos. A soma dos resultados indica, caso exista receita definitiva para o sucesso, a forma de pensar – e concretizar – proposta por Piano. Sua chave rumo ao sucesso.

Tudo que compõe seu legado consegue transportar sonhos distantes da realidade. Nascem ações mais plausíveis por meio das ferramentas existentes no universo da arquitetura. Parece até que, em certos momentos, as regras devem ser seguidas à risca ou, num piscar de olhos, quebradas quando assim manda o figurino.

Sem preconceitos estabelecidos, que o deixam livre do ponto de vista artístico, Piano deixa de lado preconceitos ao manusear diferentes substratos. Prova disso é a miríade de tecnologias e materiais sustentáveis que convergem com a inovação. São os rumos diversificados que levam a obra de Piano a ter, junto e misturado, um perfil futurista que pode ter um presente recheado de vidros, iluminação e traços retos. Paradoxalmente, como vive a alma de grandes artistas, podemos identificar nitidamente sua essência, por vezes, conservadora. Ele pode ser plural, divisível ou aditivo, mas nunca repetitivo ou enjoativo.

Formado em 1964 na Escola de Arquitetura do Instituto Politécnico de Milão, na época, Piano trabalhou em



um projeto sob a orientação de Franco Albini, visitando regularmente os edifícios que o seu pai, colaborador da construção civil, coordenava. Entre 1965 e 1970, terminou sua formação e realizou algumas experiências de trabalho por meio de viagens de estudo à Grã-Bretanha e à América.

Da teoria à prática, em 1970 fundou a agência Piano & Rogers, com Richard Rogers, seu sócio no projeto do Centro Pompidou, em Paris. Em 1977, Piano fundou o ateliê Piano & Rice, com Peter Rice, personalidade que havia trabalhado com ele em muitos projetos. Rice veio a falecer em 1993. Rapidamente, fundou o seu atual ateliê em Gênova, conhecido como Renzo Piano Building Workshop.

Sua lista de prêmios conquistados é enorme: Medalha de Ouro do RIBA (1989); Prêmio Kyoto (1990); Prêmio Pritzker (1998); Medalha de Ouro do AIA (2008) e Prêmio Sonning (2008).

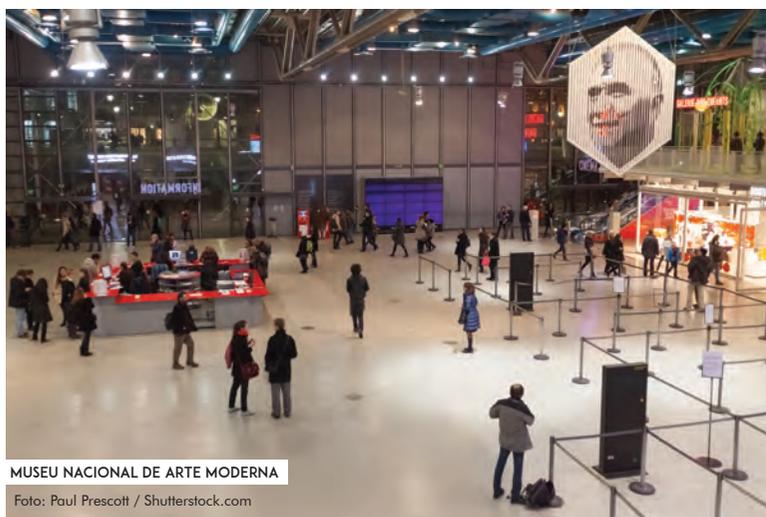
OBRAS EM DESTAQUE

Banco Intesa Sanpaolo: Encontro das finanças com a arquitetura. A torre de 166 metros de altura fora criada para ser a sede de um banco (Intesa Sanpaolo) em Turim (Itália).

Centro Georges Pompidou: Um exemplo da arquitetura high-tech. Este tipo de arquitetura utiliza os elementos tecnológicos como objetos estéticos. O projeto foi escolhido mediante um concurso idealizado pelo então presidente da França (1969-74) Georges Pompidou.

The Shard: Com 306 m de altura e 87 andares, nasceu com o formato que lembra uma pirâmide esguia, feita basicamente de vidro, aço e concreto. Construído na London Bridge, é um contraponto à arquitetura da área, marcada por edifícios históricos de baixa estatura construídos no século 19.

Museu Nacional de Arte Moderna: Abriga o Museu Nacional de Arte Moderna e, em seu interior, vivem a Bibliothèque Publique d'Information e um centro para música e investigações acústicas conhecido como IRCAM.



A ARTE DA FOTOGRAFIA ou a fotografia da arte?

A fotografia é a arte de conseguir expressar um momento único, que só pertence a um par de olhos e a mais nenhum. Pois cada um vê o mundo do seu jeito: uns, mais colorido, outros, menos; uns, alegre, outros, triste. Alguns estão preocupados com problemas sociais; outros, em retratar situações inusitadas e divertidas. A fotografia é, portanto, a expressão mais íntima do olhar do fotógrafo sobre o que ele vê. Por isso, ela é uma das mais sublimes formas de expressão do ser humano, pois consegue transformar um segundo numa imagem que poderá ficar para sempre. Ou flagrar uma situação e fazer dela tema para discussões no mundo todo. Ou retratar um momento harmonioso e torná-lo símbolo de amor e paz. É a captação de imagens com o uso de câmeras e sua gravação e reprodução em papel ou meios digitais. O fotógrafo domina o uso de máquinas, lentes e filmes, além de conhecer as técnicas de revelação, ampliação e tratamento de imagens. Ele aplica conhecimentos sobre angulação, iluminação e enquadramento, a fim de conseguir o melhor resultado ao captar fatos, pessoas, paisagens ou objetos. Registra a imagem de fachadas de edifícios, obras de arte, eventos sociais e esportivos. Em estúdio, fotografa produtos para outdoors e anúncios para serem publicados em revistas ou jornais.

Uma das características mais comuns entre muitos fotógrafos é que a fotografia e a arte fazem parte de suas vidas desde cedo. Designer gráfico formado pela FAAP, Rene Paciullo teve no tataravô Aniello Paciullo, escultor italiano, um espelho para o

mundo da arte. Além do tataravô, o avô de Rene também era funcionário de uma grande indústria do ramo fotográfico e sua primeira câmera ele ganhou, de sua mãe, aos 12 anos de idade. Daí, foi à procura de um tripé e nunca mais largou a fotografia. No entanto, como a arte no Brasil sempre foi pouco reconhecida em termos financeiros, Rene foi se direcionando e chegou até a arquitetura, onde encontrou na Faculdade de Arquitetura da USP uma variação: o desenho industrial. “Fui pesquisar, entender o que era e ali foi onde encontrei realmente uma paixão mais próxima do que eu queria, que era trabalhar o mundo da estética, da arte, direcionado a algo mais realista para o Brasil, porque trabalhar só com arte aqui é muito difí-

“Ser um bom fotógrafo significa aliar todo o conhecimento técnico numa evolução histórica, passando por transições, sendo receptivo a elas”

RENE PACIULLO



ENTRE O CÉU E A TERRA... O CENTRO DA CIDADE EM BUSCA DE SEU EQUILÍBRIO.
(RENE PACIULLO - PROJETO PHOTART)



A BELEZA E O CAOS. PROJETO FOTOGRÁFICO EM PARCERIA COM A ESCULTORA
PAULA DELMANTO - RENE PACIULLO



HORIZONTE - ANDREA NATALI

cil. Fiz desenho industrial na FAAP e vivi intensamente aqueles quatro anos, me formando designer gráfico com ênfase em produto. O curso dava toda uma estrutura de conhecimento de arte, de história, de conceitos de criação.”

E a fotografia já se fez presente nos anos de faculdade. Apesar de não ser o foco principal, despertou mais ainda o que ele já tinha de fotografia em sua vida. “Vivi a era do filme até quando comecei a interagir profissionalmente com fotografia. Por estar no mercado de criação, prestei muitos serviços para agências de evento e me antecipei na atualização com a tecnologia digital, que iniciava uma grande evolução no mundo da fotografia e foi o que me permitiu mais oportunidades ainda. Comecei fotografando o Balé Stagium e, daí em diante, embalei no mercado de fotografia registrando o mundo das artes, espetáculos, eventos, e sempre com a fotografia pessoal presente em minha vida”, revela Rene.

A fotografia, de acordo com Rene, nada mais é do que a sensibilidade de uma pessoa que está ali atrás da lente para captar aquele momento, para entender, para sentir aquela pessoa, aquele ambiente, aquela luz. “Ser um bom fotógrafo significa aliar todo o conhecimento técnico à sua percepção, sua sensibilidade, chegar no momento de valor da realização da cena, e é aí que eu cito Sebastião Salgado, fotógrafo brasileiro renomado que ganhou vários prêmios internacionais.”

Como paulistano apaixonado pela cidade, Rene viveu muito pelo Centro de São Paulo e sempre retratou a cidade através dos contrastes e sutilezas presentes no dia a dia. Para ele, a fotografia também exerce um importante papel na arquitetura e no design, e falando de Brasil, especificamente, ele coloca que estamos num país em que a arte, em todos os sentidos, é difícil de ser assimilada, de ser percebida. “Todo o acesso que temos hoje, não só à fotografia, mas também aos outros recursos, as mídias sociais, o Instagram, o celular que hoje permite um recurso muito bom de registro de imagens, insere a fotografia definitivamente na vida das pessoas. Hoje, no Instagram,



DESEJOS INVOLUNTÁRIOS - ANDREA NATALI

por exemplo, encontramos foto de uma maçaneta, de uma textura de portão que está enferrujado; elementos que antes eram considerados lixo, hoje viram uma forma artística de se expressar. Esse é um novo momento da arte, de detalhes de uma peça a qual você sempre passou ali ao lado dela e nunca se atentou. Isso é a fotografia. O grande lance da fotografia é você enxergar aquele momento, aquele ângulo, aquele objeto ao seu modo, com sua visão, sua interpretação.”

MEXENDO COM A ALMA

A fotógrafa Andrea de Marco Natali cita uma frase de Rubem Alves, teólogo, educador e escritor brasileiro, para explicar a arte da fotografia: “Há olhos que agradam e acariciam a gente como se fossem mãos”. “É isso que a gente tem que fazer com as pessoas. Quando elas forem olhar um trabalho, elas têm que sentir como se estivessem sendo acariciadas. A foto tem que

“O fotógrafo precisa ter alma, pois a fotografia não é só uma imagem, ela precisa ter um significado muito forte, precisa mexer com a minha alma, com meu espírito, me causar alguma sensação mais forte”

ANDREA DE MARCO NATALI

causar algum tipo de emoção. Isso para mim é fundamental. O que você fotografa vem do que você lê, do que você faz, das viagens que você faz, enfim, a pessoa tem que transmitir o seu conhecimento de alguma maneira. Na hora em que for fotografar, seja em qualquer segmento, ela tem que saber colocar isso dentro da imagem.”

Formada em arquitetura pela Belas Artes, em filosofia pela USP e artista têxtil por vocação, Andrea, há 25 anos, cria estampas manuais em tecidos para as grandes marcas da moda. “Nisso, eu desenvolvi a fotografia. Na verdade, ela sempre fez parte da minha vida. Quando criança, meu pai me deu uma câmera aos 10 anos e dali eu comecei a fotografar e nunca mais parei. Mas eu comecei a levar mais a sério a fotografia de 10 anos para cá, quando fui morar no litoral e passei a fotografar o nascer do sol em todas as suas estações. E para qualquer lugar do mundo que eu fosse eu fazia essas fotos. Isso passou a se tornar parte da minha vida.”

Quando Andrea voltou a São Paulo, a fotografia passou a fazer parte de sua vida profissional. Foi convidada a participar de algumas exposições por amigos fotógrafos que achavam que ela tinha que sair daquela “coisa” virtual de Instagram e Facebook e começar a imprimir e mostrar sua fotografia de outra maneira.

“Dentro da faculdade de Arquitetura eu já trabalhava e apresentava todos os meus trabalhos em tecidos, tudo desenhado e pintado a mão. Dali surgiu essa parte da artista têxtil. A parte

da Filosofia, eu fiz um doutorado em Filosofia do Amor, tanto que eu sou filiada ao Free Hugs pelo mundo. Isso é uma maneira de observar o comportamento humano, de saber como as pessoas se relacionam no dia a dia”, observa ela.

Para Andrea, “o fotógrafo precisa ter alma, pois a fotografia não é só uma imagem, ela precisa ter um significado muito forte, precisa mexer com a minha alma, com meu espírito, me causar alguma sensação mais forte”.

Tendo Sebastião Salgado como o profissional predileto, Andrea cita também os amigos com os quais participa de exposições coletivas como inspiração. Atualmente, Andrea está trabalhando para fazer a sua primeira exposição individual e foi por conta de uma exposição anterior. “Ela foi inteira baseada no filme do Wim Wenders chamado *Asas do Desejo*, que é um filme rodado em Berlim, em preto e branco, mostrando aquela coisa urbana da cidade, com os anjos todos de preto.”

Hoje em dia a fotografia trabalha lado a lado com a arte têxtil de Andrea, segundo ela, principalmente porque estamos numa era totalmente digital, onde o manual acabou se tornando muito caro. “Através de uma câmera digital eu consigo transformar as minhas estampas em estampas digitais. Dessa forma meu design têxtil caminha muito junto com a fotografia. Quando eu fiz o meu trabalho final na faculdade, eu foquei muito no quanto a arquitetura e a moda andavam de mãos dadas. Esse foi o foco do meu projeto final do curso de Arquitetura da Faculdade de Belas Artes. Naquela época, muito pouca gente enxergava essa relação entre a arquitetura, a moda, a fotografia e o design, e eu já colocava tudo isso.”

Andrea cita um projeto recente chamado “Mobigafia”, que veio com essa proposta da fotografia de Instagram. “Hoje, existem milhões de pessoas que são fotógrafas e nem sabem. O Instagram abriu muitas portas e vai mudar totalmente o seu conceito, semelhante ao Facebook. Um bom celular, hoje, é uma ferramenta fundamental para o acesso à fotografia com boa resolução. Eu faço uso dele no meu trabalho, sem contar os aplicativos, onde você faz toda a parte de edição no próprio aparelho.”

RECURSOS MODERNOS

A fotógrafa Cecília São Thiago também defende o Instagram como um agregador e, através dele, está fazendo exposições em Kiev, na Ucrânia, Cidade do Cabo, na África do Sul, e em Honfleur e Pontl’évêque, na França. “O mundo se tornou pequeno com o Instagram; os meus contatos diários de pessoas com as quais eu curto as fotos e converso estão espalhados pelo mundo. Portanto, se ele não existisse, eu jamais teria esse contato e muito menos teria a chance de expor o meu trabalho fora do país, sem precisar estar lá. Eu comecei a tomar parte de um grupo e participar justamente com esse jeito de fazer fotografia em que a pessoa disponibiliza uma imagem, você a pega e edita do seu jeito através dos aplicativos iPhone ou Android. Faz um tempo eu vi um documentário na TV falando que existia no mundo um novo movimento, que começou com um inglês e se chamava iPhoneography e, pesquisando na internet, vi que existe uma série de links e sites sobre o que significa, o que



CATEDRAL - CECÍLIA SÃO TIAGO

é e onde tem esse tipo de imagem, que vai desde uma fotografia documental até uma fotografia conceitual.”

Cecília acha engraçado que havia uma resistência muito grande em relação aos resultados de uma foto produzida por smartphone e, como num castelo de cartas, o preconceito vai caindo. “Todo movimento novo de arte encontra resistência. Quando Van Gogh pintava, as pessoas não gostavam daquilo que ele fazia.”

Cecília também tem a fotografia em sua vida desde criança. “Meu pai gostava muito de fotografar. Eu era pequena e me lembro de vê-lo na mesa do lavabo revelando fotos. Eu era da altura do lavabo e ficava ali apreciando aquele processo de ver a foto surgir no papel. Eu ganhei a minha primeira câmera quando eu tinha 9 anos.”

Após se formar no colégio, Cecília foi cursar o IADE (Instituto de Artes e Decoração), que era direcionado às artes. “Hoje eu vejo que aquele instituto transformou todos que por ali passaram. Lá eu comecei com um curso de fotografia e depois fui fazer design gráfico na FAAP, onde tive fotografia também e nunca mais eu consegui parar de fotografar.”

Cecília vê o fotógrafo principalmente como um artista, mais do que a coisa técnica. “O olhar do fotógrafo cria um conjunto de volumes e de linhas e é como se o olhar da gente estivesse detectando para ver o que vale a pena ser retratado e deixado para a posteridade. É aquele segundo do clic. No meu trabalho o que eu mostro é o que não está visível. Eu acho que o fotógrafo tem uma perspicácia, uma visão raio X de enxergar o que não está querendo ser dito.”

O trabalho de Cecília, que morou durante seis anos em Munique, na Alemanha, é muito ligado à arte, mais especificamente, à Art Nouveau, com inspiração em três artistas austríacos: Gustav Klimt (artista do começo do século 20), Egon Schiele (da mesma época e discípulo de Klimt) e Friedensreich Hundertwasser (arquiteto, artista e visionário, preocupado com o meio ambiente), pelo trabalho dos quais tem verdadeiro fascínio.

A fotografia é uma das principais ferramentas para a composição, para o estudo do volume, das linhas, segundo Cecília, e é aí que ela sempre andou junto com as artes em geral e a arquitetura como arte, também. “Quando eu estava na faculdade, meu trabalho de conclusão de curso foi a relação entre a fotografia e o desenho. A fotografia sempre influenciou o desenho, desde a “câmera escura”, lá atrás, quando ainda não existia máquina fotográfica não existia a lente. Eles descobriram que um lugar fechado com um buraquinho de luz fazia a imagem entrar e se projetar de ponta cabeça, e essa imagem era usada para fazer os desenhos. Vários artistas plásticos usaram isso em seus trabalhos. Uma coisa depende da outra.”

Cecília enxerga a arquitetura e o design muito interligados com a fotografia, que hoje em dia está mais presente do que nunca na vida das pessoas por causa dos smartphones, que facilitam a vida de todo mundo. “E por que não do profissional fotógrafo e do profissional arquiteto? A imagem já vinha forte antes dos smartphones com a imagem projetada, a imagem da TV, que faz com que a gente mude nosso olhar perante as coisas. O mundo é mais do que nunca imagético”, conclui.



HONFLEUR - CECÍLIA SÃO THIAGO

“O olhar do fotógrafo cria um conjunto de volumes e de linhas, é como se o olhar da gente estivesse detectando para ver o que vale a pena ser retratado e deixado para a posteridade. É aquele segundo do clic”

CECÍLIA SÃO THIAGO

PARA CONHECER UM POUCO MAIS DO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS ENTREVISTADOS NESTA MATÉRIA ACESSSE:

Rene Paciullo

PORTFOLIO: WWW.PACIULLO.COM.BR,
INSTAGRAM: @PACIULLO,
FACEBOOK.COM/PACIULLOESTUDIO

Cecília São Thiago

INSTAGRAM.COM/KLIMTT
FLICKER.COM/PHOTOS/KLIMTT/
FACEBOOK.COM/ARTBYKLIMTT

Andrea de Marco Natali

FACEBOOK: ANDREA NATALI DEINHA,
INSTAGRAM: DEINHA_NATALI

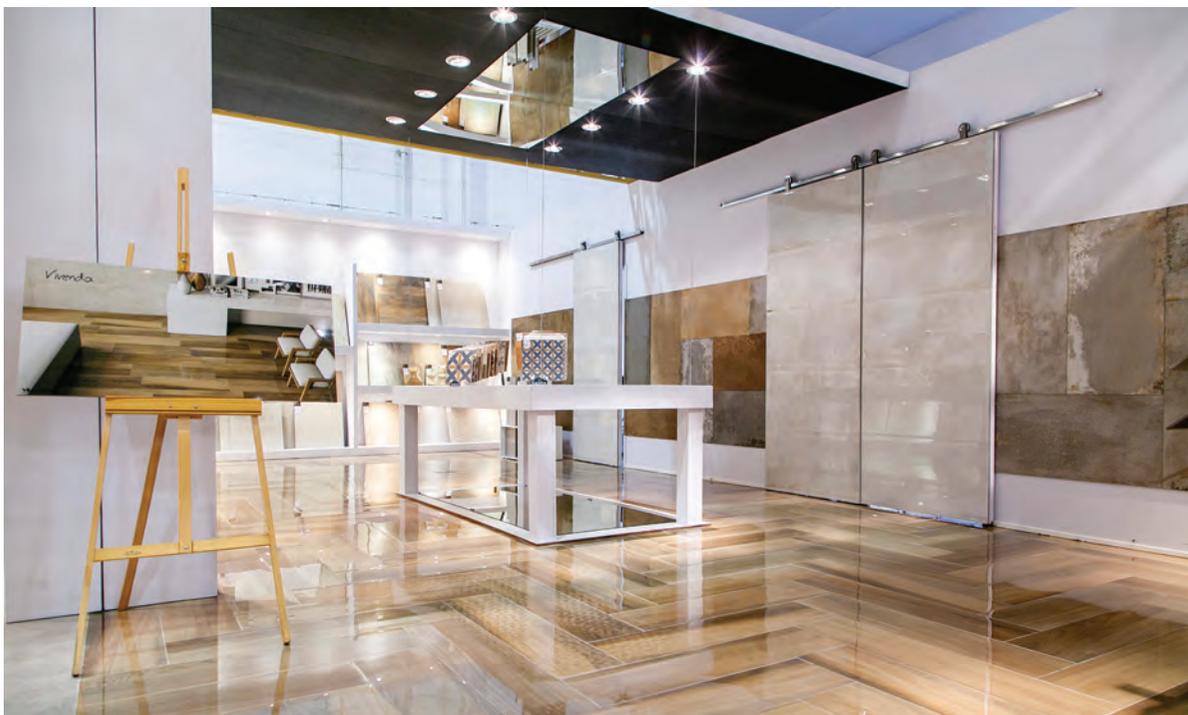
REVESTIDA POR *resultados expressivos*



O STAND DA VILLAGRES FOI MUITO BEM VISITADO POR CLIENTES E ADMIRADORES DE SUAS MARCAS. O EVENTO, QUE REGISTROU VISITAÇÃO SUPERIOR A 63 MIL PESSOAS, CONTOU COM DIVERSOS LANÇAMENTOS DA EMPRESA.

Realizada de 1º a 4 de março de 2016, no Transamérica Expo Center, em São Paulo, a 14ª edição da Expo Revestir foi encerrada com visitação superior a 63 mil profissionais e recorde de público internacional. Paralelamente ao evento, foi realizado o 14º Fórum, que conseguiu reunir grandes personalidades internacionais, como Ron Arad (Israel) e Stephen Barrett (Inglaterra), que palestraram no Dia do Arquiteto. Fica aqui o convite para a Expo Revestir 2017, confirmada para o período de 7 a 10 de março de 2017.

“Cada peça recebe uma cobertura esmaltada polida e em sequência ganha um segundo polimento ‘SuperShine’, com proteção que sela os poros, garantindo brilho extra permanente. Além de proporcionar maciez no simples contato, as técnicas desse polimento protegem o produto de manchas mesmo com o decorrer dos anos”, fala Renato Salvatti, gerente de marketing da Villagres.



A VILLAGRES LEVOU AO PÚBLICO NOVIDADES DE SALTAR, OU MELHOR, BRILHAR OS OLHOS. A EMPRESA JÁ TRABALHA A LINHA VIVENDA NO ACETINADO, PORÉM AGORA ESTÁ À DISPOSIÇÃO A OPÇÃO BRILHANTE. RECENTEMENTE, A NOVIDADE FOI A SENSÇÃO DA RODADA DE NEGÓCIOS ORGANIZADA PELA FÁBRICA, QUE RESULTOU EM VENDAS EXPRESSIVAS. SÃO 12 FACES À DISPOSIÇÃO DO MERCADO (CÓD.24069).

A DISPOSIÇÃO DOS PRODUTOS AUMENTOU A ELEGANTE RECEPTIVIDADE, ESTRATEGICAMENTE DESENHADA PELA EQUIPE VILLAGRES.

Para Nathalia Maule, arquiteta da Villagres, a nova coleção explora todo o poder do toque e da textura, acrescentando sensações e novos sentidos à superfície dos produtos. São 30 referências no polido brilhante.

TOUCH

Todas as linhas da coleção Touch são indicadas para chão e parede. Impressos pelo processo de alta definição, a linha está posicionada para garantir perfeito acabamento, intensidade e originalidade em cada detalhe. Disponíveis nos formatos 24,5 x 100cm, 49 x 99cm, 71 x 71cm, 62 x 107cm e 30 x 107cm.

Lançada com exclusividade no Brasil pela Villagres, a coleção Touch leva ao toque que remete à seda, à leveza e ao brilho extremo. A coleção nasceu alinhada às tendências mundiais de design 2016 para o segmento de arquitetura e design de interiores.

ATACAMA

Além dos destaques Vivenda e Corten, a Villagres expôs o Atacama, um produto granilhado indicado para áreas externas. A linha Atacama, composta por 30 faces, indica sua riqueza (cód.6097) no formato 60 x 60cm.



ATACAMA

NA LINHA METÁLICA VALE ESPECIAL ATENÇÃO AO PRODUTO CONCEITO CORTEN (CÓD. 620004). DIFERENCIADA NO MERCADO, A LINHA PASSA POR UM PROCESSO DE POLIMENTO E DEPOIS RECEBE UMA CAMADA PROTETIVA IMPERMEÁVEL E PRONTA PARA RECEBER INTEMPÉRIES RELATIVAS AO USO. EQUIPAMENTO ITALIANO AGREGA VALOR E CONSEGUE DIFERENCIAR SEU PROJETO TANTO PARA PISOS COMO PARA REVESTIMENTOS.



NA COLEÇÃO TOUCH, O DESTAQUE VAI PARA A LINHA METÁLICA, COMPOSTA POR TRÊS CORES (ALUMÍNIO, CORTEN E PRATA). SOFISTICADA POR EXCELÊNCIA, A EMPRESA APOSTA NA MODERNIDADE E ATITUDE AO EXPLORAR DESIGN DE NUANCES E TONALIDADES. APLICADOS EM DIVERSOS AMBIENTES, SEUS EFEITOS EXPLANAM UM MATERIAL DESGASTADO E OXIDADO, APRESENTANDO CONTRASTES ENTRE OS TONS CLAROS, ESCUROS E METALIZADOS. FORMATO: 62CM X 107CM.



À ESQUERDA, TIJUCA (REF. 252529) DA LINHA MARAVILHOSA; À SUA DIREITA, O PORCELLANATO CALACATTA (REF. 620002). AMBOS ENCHERAM DE CHARME O STAND DA VILLAGRES NA REVESTIR.



PORCELLANATO METÁLICA CORTEN

Coleção

Touch

Linha
Metálica

A linha Metálica esbanja modernidade e atitude. Uma gráfica rica em nuances e tonalidades que exploram os efeitos de um metal desgastado e oxidado, apresentando contrastes entre o claro, o escuro e o metalizado. Sua superfície explora o brilho pleno da textura Touch, tecnologia inovadora em polimento de esmalte, em um porcelanato nobre de formato arrojado, o novo 62x107cm.



Corten | 620017



Alumínio | 620018



Prata | 620019

VILLAGRES®

Fone: 55 19 3545.9000
www.villagres.com.br

Formato: 62X107cm | Retificado | Brilho Touch | 8 faces



Lançamento
destaque
Expo Revestir 2016



Coleção

Touch

A beleza da madeira clássica, com veios sutis e equilibrados, destaca-se como ícone do design contemporâneo, trazendo harmonia e leveza aos ambientes internos. A linha Vivenda explora a sofisticação através da tecnologia do polimento Touch, apresentando uma superfície de brilho pleno, em um elegante porcellanato que equilibra a diferença dos tons naturais, variando dos neutros frios aos terrosos mais envolventes. Torna qualquer ambiente refinado e acolhedor.

Linha

Vivenda



Porcelanato Vivenda | 24,5 x 100cm | Ref. 24069 | Retificado Polido Brilhante | 12 faces

VILLAGRES®

Fone: 55 19 3545.9000
www.villagres.com.br